



22º Copeo Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2271

Titulo: SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL: ASPECTOS CLÍNICOS E ETIOPATOLÓGICOS

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): NATHALIA TORRES BARBOSA; GLEICY FÁTIMA MEDEIROS DE SOUZA

Resumo

A síndrome da ardência bucal (SAB) se caracteriza por uma desordem psicossomática de etiopatogenia, ainda, desconhecida. Entretanto acredita-se numa origem multifatorial, sendo associados fatores locais, sistêmicos e psicológicos. Constata-se maior acometimento do sexo feminino, na faixa etária entre 40-60 anos, sobretudo na peri e pós-menopausa, o que reforça a teoria da origem hormonal. A SAB apresenta-se como uma tríade: dor na boca, alterações no paladar e alterações da salivação, sem lesão na mucosa oral. A dor acomete principalmente as bordas laterais e ponta da língua. Pode haver, também, xerostomia, sensação dolorosa em gengivas, palato, lábios e mucosa jugal e distúrbios no sono. O diagnóstico da SAB ainda é controverso, pois não existem testes específicos ou instrumentos que conduzam ao diagnóstico definitivo, baseando-se, eminentemente, nas manifestações clínicas e na exclusão de outras possíveis doenças. Deste modo, é imprescindível a realização de anamnese detalhada, exame físico geral, exames da cavidade oral e orofaringe minuciosos, de modo que se direcione o mais especificamente o diagnóstico e o tratamento, evitando que seja baseado em tentativa e erro. O presente trabalho tem como objetivo, apresentar as principais manifestações clínicas e possíveis fatores desencadeadores, de modo a contribuir para um maior esclarecimento sobre o quadro, otimizando o seu manejo clínico.